

A person in a plaid shirt is looking at a desk with various charts and documents. The desk has a calculator, a notebook, and several papers with charts and graphs. The background is a light blue and white gradient with a large blue wave shape on the right side.

CARTILHA: CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UNIVERSITÁRIO

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
PRPTI | Pró-Reitoria de Planejamento e
Tecnologia da Informação

A grayscale photograph of a person in a plaid shirt looking at a desk. The desk is covered with various data visualization tools: a large bar chart, a pie chart, a line graph, a calculator, a notebook, and a pen. The person's hands are clasped in front of them. The background is a light, abstract geometric shape.

CARTILHA: CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UNIVERSITÁRIO

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

PRPTI | Pró-Reitoria de Planejamento e
Tecnologia da Informação



Organizador

Rangel Renan Ramos da Silva

Colaboradores

Darlan Guimarães Ribeiro

Eduardo José Oenning Soares

Fábio Iser

Marlon Vinicius da Silva

Thiago de Freitas Souza

Projeto Gráfico e Diagramação

Rangel Gomes Sacramento

Jaime Macedo França

Rosivaldo Luiz da Silva

ISBN - 978-85-7911-277-5



A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), por meio da Diretoria de Gestão de Planejamento (DIPLAN), apresenta o Roteiro para Construção de Indicadores de Desempenho da UNEMAT, explicando o que são indicadores, seus objetivos, metodologia e outras informações essenciais, com o intuito de orientar e guiar a realização dessa atividade. Com a emissão deste Roteiro, a DIPLAN pretende contribuir para a construção dos indicadores, definir o escopo técnico-teórico do tema e expandir o conhecimento na orientação de nossos trabalhos.

A Diretoria de Gestão de Planejamento (DIPLAN), ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação, sediada na Reitoria da UNEMAT, desenvolve atividades relacionadas ao planejamento e à gestão estratégica. Entre essas atividades estão o Planejamento Estratégico Participativo (PEP), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Congresso Universitário, o Plano Plurianual (PPA) e o Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEG), entre outros. A discussão e construção de indicadores aporta na Diplan com objetivo de subsidiar a instituição na tomada de decisões. E os Indicadores de Desempenho da Unemat passa a integrar essa engrenagem objetivando a permanente construção de uma universidade pública e de qualidade.



O que são indicadores de desempenho?

Os indicadores são elementos cruciais para a elaboração de planos e para a avaliação do desempenho de procedimentos, projetos, programas e políticas públicas. É possível avaliar a eficiência e eficácia das entregas de produtos e serviços à sociedade, bem como o grau de efetividade alcançado permitindo um melhor embasamento técnico para fundamentar a manutenção, aperfeiçoamento ou correção das ações empregadas desempenhando um papel crucial na compreensão da realidade da gestão, fornecendo insights valiosos sobre os resultados almejados. Os indicadores contribuem na aferição e na capacidade de uma organização de alinhar seus esforços em direção a objetivos específicos alinhados ao planejamento estratégico da instituição. Sendo de fundamental importância a interpretação dos dados e/ou resultados sempre alinhados com o contexto em que serão empregados.



O que são indicadores de desempenho?

Ao iniciar o processo de desenvolvimento de indicadores, é importante planejar e entender o que será medido, para qual função, a base de dados que fornecerá as informações e entre outros quesitos conforme abaixo:

- i) O que medir? O indicador nos permite verificar se ocorrem variações significativas, por isso é crucial ter clareza sobre o que se pretende atingir. Este é o primeiro passo, não apenas para capturar o progresso, mas também para determinar a sequência de atividades que devem ser realizadas;
- ii) Por que medir? Esta é uma forma de verificar a consistência da resposta à pergunta anterior, indicando se haverá alguma utilidade prática no que se pretende fazer para conduzir cuidadosamente o processo de definição do objeto a ser indicado, seja ele taxa, índice, ou outra métrica adotada;

iii) Onde coletar? Mesmo ao escolher um bom indicador, é necessário determinar se há fontes de dados e informações disponíveis para criar e/ou alimentar o indicador e entender a metodologia de coleta de informações para compreender suas limitações e possibilidade de uso;

iv) Quando medir? A disponibilidade e a frequência da coleta de dados são fatores importantes a serem considerados tanto no desenvolvimento quanto na análise de indicadores. Os dados devem ser coletados em uma periodicidade e regularidade suficientes para permitir as avaliações desejadas podendo ser diários, semanais, mensais, semestrais, anuais e entre outros períodos estabelecidos;

v) Como medir? Uma vez respondidas as questões anteriores, será possível escolher um indicador capaz de expressar variações qualitativas e quantitativas que mensurem se as ações desejadas por meio de unidades de medida como número, porcentagem (%), média, razão, proporção, taxa, índice, entre outros.

Construir, elaborar e definir os indicadores são processos que demandam uma atenção necessária dos servidores envolvidos para garantir um resultado que irá atender a Unemat para além dos dias atuais. A definição dos produtos a serem mensurados deve estar alinhada aos objetivos e prioridades estratégicas da universidade respeitando sua cultura, história, democracia e participação da comunidade acadêmica de modo a validar a coerência dos indicadores em relação aos objetivos estabelecidos no planejamento. A abordagem participativa garante uma avaliação mais precisa e eficaz do desempenho da instituição e a “Cartilha para Construção de Indicadores de Desempenho da UNEMAT”, vem para contribuir e orientar as pró reitorias, campus, faculdade e demais órgãos, na elaboração de seus próprios indicadores.



Vamos construir os Indicadores da Universidade

Exemplo de Indicador de Desempenho Universitário: Taxa de Conclusão no Prazo (TCP)

a) A Taxa de Conclusão no Prazo (TCP):

é um indicador de desempenho universitário que mede a porcentagem de estudantes que concluem seus cursos dentro do período estipulado pelo currículo acadêmico. Este indicador é calculado dividindo o número de estudantes que se formam no prazo previsto pelo número total de estudantes matriculados no início do curso, multiplicado por 100. Por exemplo, se um curso de graduação tem duração prevista de quatro anos, a TCP avalia quantos dos estudantes que iniciaram o curso se formaram ao final desse período. Este indicador é crucial para avaliar a eficiência do processo educacional, a adequação do currículo às necessidades dos alunos e a eficácia das estratégias de ensino e suporte acadêmico. A TCP fornece uma visão abrangente da capacidade da instituição em oferecer suporte adequado aos seus alunos, desde infraestrutura e recursos

acadêmicos até programas de orientação e acolhimento. Uma alta TCP indica que a maioria dos alunos está recebendo o suporte necessário para concluir seus estudos dentro do prazo. Por outro lado, uma baixa TCP pode sinalizar problemas como a necessidade de revisão curricular, deficiências nos serviços de apoio ao aluno ou questões extracurriculares que impactam negativamente o desempenho acadêmico. Analisar a TCP ao longo do tempo também permite identificar tendências e implementar melhorias contínuas na qualidade da educação oferecida pela instituição;

b) Cálculo do Indicador TCP:

$$\text{TCP (\%)} = \left(\frac{\text{Número de alunos que concluíram o curso no prazo}}{\text{Número total de alunos matriculados no início do curso}} \right) \times 100$$

Onde o “Número de alunos que concluíram o curso no prazo” é a quantidade de estudantes que se formaram dentro do período previsto pelo curso. E o “Número total de alunos matriculados no início do curso” é o total de alunos que ingressaram no curso no primeiro semestre ou ano letivo. A interpretação que se faz do resultado é quanto “quanto maior, melhor”;

c) Base dados:

A coleta de dados dessas informações será realizado dentro do SIGAA (<https://sigaa.unemat.br/sigaa/>);

d) Periodicidade:

O TCP pode ser calculado semestralmente ou anualmente, conforme definido pelo órgão. Todavia, considerando a historicidade e o *time line* que os indicadores permitem construir, é de suma importância manter a constância de publicação no ciclo estabelecido;

e) Relevância do Indicador TCP (Taxa de Conclusão no Prazo):

É um indicador de desempenho universitário que avalia a proporção de estudantes que concluem seus cursos dentro do tempo estabelecido pelo projeto pedagógico do curso. Este indicador é fundamental para medir a eficiência e eficácia da instituição de ensino superior na promoção da formação acadêmica dos alunos, refletindo a qualidade do ensino, a adequação do currículo e o suporte oferecido aos estudantes. A TCP é essencial para Unemat e possibilita vários olhares, como: i) Avaliação de Eficiência: Permite avaliar a eficiência dos processos educacionais e administrativos da instituição; ii) Qualidade do Ensino: Ajuda a identificar a adequação do currículo e a qualidade do ensino oferecido, contribuindo para ajustes necessários; iii) Planejamento e Gestão: Auxilia na elaboração de estratégias e políticas educacionais, visando melhorar a taxa de conclusão e reduzir a evasão acadêmica; iv) Transparência e Prestação de Contas: Serve como um indicador de desempenho para comunicação com órgãos reguladores, estudantes e sociedade, demonstrando o compromisso da instituição com a educação de qualidade.

Portanto, o Indicador TCP (Taxa de Conclusão no Prazo) é uma ferramenta estratégica importantíssima para promover melhorias contínuas na educação superior, fortalecimento da educação pública de qualidade, diálogo das políticas estudantis e possibilita que os acadêmicos recebam o apoio necessário para alcançar seus objetivos na Universidade do Estado de Mato Grosso.



Possibilidade na construção dos indicadores

Recomendamos que cada pró reitoria, câmpus, e demais órgãos, construa no mínimo 03 (três) indicadores de desempenho universitário conforme sua realidade e prioridade.

Apresentamos na próxima página um *template* como referência para auxílio na elaboração:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT
PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PRPTI
DIRETORIA GESTÃO DE PLANEJAMENTO – DIPLAN



PRÓ REITORIA/CÂMPUS: _____

INDICADOR: _____

Objetivo do Indicador: (descrever o objetivo e a periodicidade do indicador)

Cálculo do Indicador:

Informações da base de cálculo;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT
PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PRPTI
DIRETORIA GESTÃO DE PLANEJAMENTO – DIPLAN



Interpretação do resultado do cálculo.

Base de dados: (descreva a origem dos dados e insira o link e/ou print da visualização da informação coletada)

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

Carlos Alberto Reyes Maldonado